

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

REVIRAVOLTA NO MERCADO DE ARTE?

UM ARTISTA EM FOCO - MARÍLIA KRANZ

VOCÊ CONHECE ESSE MUSEU?

MBlois Galeria de Arte

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

e. exposicoesmbgaleria@gmail.com

e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria 111 - Loja

E - Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Camila Teixeira (estagiária)

Conteúdo: Marlene Blois

Camila Teixeira (estagiária)

Supervisão: Marlene Blois

Reviravolta no mercado de ARTE?



Como um sinal da crise no mercado, o Art Dealers Association of America (ADAA) anunciou, recentemente, o cancelamento da edição de 2025 da *The Art Show*, tradicional feira para colecionadores de arte no Upper West Side, em Nova Iorque. O evento tem arrecadado mais de R\$38 milhões de dólares para a organização social Henry Street Settlement.

O cancelamento se junta a uma série de fechamentos em galerias de renome, tanto na Europa, quanto nos Estados Unidos, fenômeno esse que vem se prolongando nos últimos anos.

Os pesquisadores apontam, como um dos possíveis motivos, a mudança de valores da nova geração de colecionadores. Para esse segmento, obras de arte não são ostentação, nem dólares exibidos nas paredes, mas, sim, uma busca por conexões ligadas a valores ambientais, sociais e culturais. Nos tempos atuais, onde as incertezas rodeiam vários aspectos da vida cotidiana, não vale, portanto, arriscar investimento no mercado glamuroso, como o da arte. Assim pensa a nova geração de colecionadores.

MARÍLIA KRANZ - UM MUNDO SIMPLIFICADO NA HARMONIA DO CRESCIMENTO INTERIOR

Marília (1937-2017), escultora, pintora, desenhista e gravurista carioca, levava suavidade e graça a todas as suas obras. Usava geometria em formas que transmitiam sonhos no colorido de suas telas, sem o compromisso de retratar a realidade. O mundo de Kranz é indefinido, sua flora é sugestiva, apresentando formas fálicas, arredondadas, volumosas, que remetem sutilmente e de forma fina à natureza. Introduzia com delicadeza a cidade do Rio em suas criações, colocadas sorrateiramente ao fundo, juntamente com figuras indefinidas. Assim apresentava um mundo simplificado e sereno de paisagens indecifráveis.



Foto: Marília Kranz, Galatea

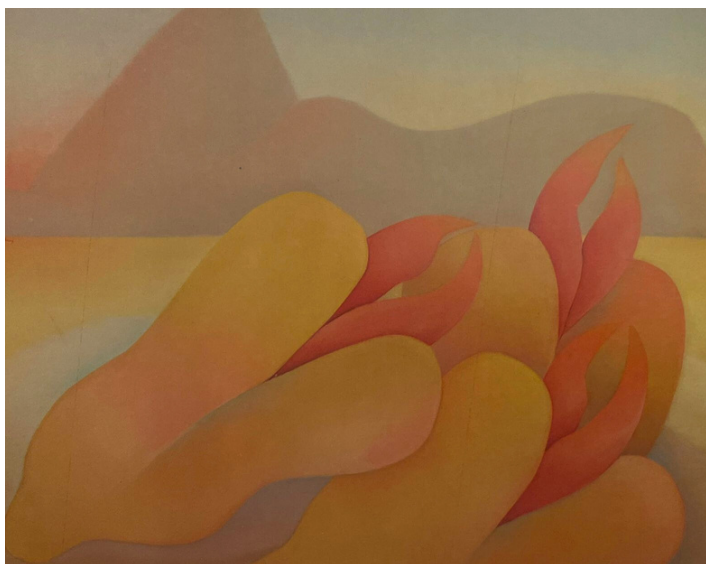


Obra: Concha pedra/Oléo s/tela/1988/90cmx90cm

Iniciou seus estudos em arte aos 17 anos, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Em 1968, faz sua primeira exposição individual. No ano seguinte, retorna de viagens à Europa e Estados Unidos, quando começa a aventurar-se pelo mundo das esculturas de moldagem a vácuo, com poliuretano rígido, fibra de vidro, resina e esmaltes industriais, além das esculturas com acrílico cortado e polido, chamadas de *Contraformas*. Suas pinturas geometrizadas, e com volume expressam, ao mesmo tempo, solenidade e erotismo. A conferir:



Obra: Rio narciso/Oléo s/tela /1985/100cmx120



Obra: s/ título /Oléo s/tela/ 1988 /100cmx80cm

MAB - MUSEU DE ARTE DE BRASÍLIA

Criado em 1985 pela Secretaria de Estado de Cultura, o Museu de Arte de Brasília (MAB) tem, em seu acervo, obras de arte moderna e contemporânea, com diversidade de técnicas em gravuras, pinturas, esculturas, fotografias e muito mais.

O MAB conta com importantes obras, do período de 1917 a 1950, de artistas consagrados, como: Abraham Palatnik,

Abelardo Zaluar, Aldemir Martins, Amilcar de Castro, Arcangelo Ianelli, Arthur Luiz Piza, Burle Marx, Darel Valença, Edith Behring, Emanuel Araújo, Fayga Ostrower, Franz Weissman, Hércules Barsotti, Iberê Camargo, Israel Pedrosa, Jacques Douchez, Lívio Abramo, Lygia Pape, Lothar Charoux, Marcelo Grassman, Maria Bonomi, Mário Cravo Júnior, Thomie Ohtake, Thomaz Ianelli, Ubi Bava, Vasco Prado, Yolanda Mohalyi, Wega Nery e Wilma Pasqualini.

O MAB busca, também, valorizar artistas radicados ou nascidos no Distrito Federal, como: André Lafetá, Ana Miguel, Anselmo Rodrigues, Armino Leal Marques, Athos Bulcão, Assis Aragão, Betty Bettiol, Carlos Borges, Dalmácio Longuinho, Darlan Rosa, Delei, Douglas Marques de Sá, Doris Xavier, Eduardo Cabral, Elder Rocha Filho e outros.

Com seus 4.800 m² e localizado às margens do Lago Paranoá, o MAB contou com a colaboração de doadores, na composição de seu acervo, além de reunir obras de arte significativas da própria Secretaria de Cultura do DF.



Foto: Visite museus



Foto: Tripadvisor



Foto: Mais Brasília



Foto: Diário do poder

Exposições imperdíveis!



• Conexões que nos deixam habitar

De 06 de agosto até 29 de agosto

De segunda a sexta das 14 às 18h. Exceto feriados

MBlois Galeria de Arte - Rua Visconde de Pirajá, 111 - Loja E

Entrada franca

• "Pequenas Mortes"

Até 13 de setembro

Terça a sábado das 12h às 19h

Centro Cultural dos Correios - Rua Visconde de Itaboraí, 20

Entrada franca

• "Nossa Vida Bantu"

Representa legado dos povos da África Central na cultura brasileira.

Até 2026, Quinta até terça das 11h às 18h

Museu de Arte do Rio

Entrada Franca às terças-feiras.

ARTE É NOTÍCIA

A reconstrução de afresco de 2.000 anos em Londres



foto: Richard James Taylor

A equipe do Museu de Arqueologia de Londres (MOLA) está reconstruindo um painel encontrado em Southwark, região que hoje passa por revitalização urbana. No Império Romano, essa região era, provavelmente, habitada pela elite da época, pois as pinturas estavam espalhadas por cerca de 20 paredes internas de uma luxuosa residência, construída entre 43 e 150 D.C.

O "quebra-cabeça" montado por **Han Li**, especialista em materiais de construção antigos, exigiu meses de trabalho manual, em função da fragilidade do gesso pintado. Ao final, revelou liras, frutas, guirlandas e pássaros, figuras pintadas em vivos tons de amarelo, verde e rosa. A riqueza de detalhes e a excepcional preservação dos fragmentos revelam não só aspectos da elite romana, mas suas conexões com o restante do Império. Os pesquisadores acreditam que os artistas responsáveis pela obra pertenciam a um grupo itinerante especializado em murais e afrescos, que decoravam casas da elite.

Infelizmente, a assinatura do artista ainda se encontra perdida, impossibilitando sua identificação.

Colaboraram neste número

Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura